

Em Tóquio, agenda marca somente compromissos oficiais e um dia livre

ROMA (Da Enviada Especial) — O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, chega amanhã a Tóquio, onde fará o último contato com autoridades de país credor do Brasil, na viagem que iniciou há dez dias. Por enquanto, na agenda oficial, com dois com promissos na segunda-feira, não constam contatos com bancos credores.

Funaro permanecerá em Tóquio mais um dia, aguardando o vôo que o levará de volta ao Brasil. Por isso é possível que ele fale com diretores do Banco Central do Japão, além de algum eventual encontro com banqueiros privados, apesar de nada haver sido marcado nesse sentido.

O Banco Central está preocupado com a reação dos banqueiros do Japão à suspensão do pagamento dos juros da dívida. Como grandes investidores em projetos agroindustriais no País, os japoneses temem pelo futuro de seus investimentos. O Exim-

bank japonês, que financia importações e exportações para o Brasil, está resistindo a renovar créditos para os parceiros brasileiros além de reter financiamentos já aprovados.

Os demais bancos estão renovando normalmente estes créditos, segundo informações que o Presidente do Banco Central, Francisco Gros, recebeu do Diretor da Área Externa, em Brasília, Carlos Eduardo de Freitas. Gros ficará um dia em Nova York, na volta de Tóquio, para fazer contatos para avaliação da reação dos credores.

●RELATÓRIO — O Ministro Funaro, telefonou, ontem, ao Presidente Sarney para fazer um relato dos entendimentos mantidos na Europa e comunicar que vai ao Japão, informou o porta-voz da Presidência da República, Frota Neto. Ele disse que, em função dos entendimentos no exterior, tem havido mais compreensão lá fora, para a posição brasileira com relação à dívida externa, do que em certas áreas internas.